

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

ÁUREA MARIA PIRES CAMPOS DA MOTA

**MÍDIAS COMO POSSIBILIDADES DE PROMOÇÃO DO APRENDIZADO E
DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS.**

JUIZ DE FORA

2019

Áurea Maria Pires Campos da Mota

Mídias como possibilidades de promoção do aprendizado e desenvolvimento dos alunos.

.

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no curso de Especialização Mídias na Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientador (a): Prof^o.Dr^o(^a). Ana Regina Cardoso Cunha

Juiz de Fora

2019

Áurea Maria Pires Campos da Mota

Mídias como possibilidades de promoção do aprendizado e desenvolvimento dos alunos.

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Dr(a). orientador(a)
Ana Regina Cardoso Cunha

Membro da banca

Membro da banca

SITE

<https://sites.google.com/view/midiasnaeducacao/m%C3%ADdias-como-ponte-para-o-aprendizado-e-o-desenvolvimento-de-todos-os-alunos>

RESUMO

Sabemos que desde a primeira revolução industrial até os dias de hoje, as ferramentas tecnológicas sempre estiveram em constante evolução. Partindo desta ideia, os produtos realizados (Podcast e o Hipertexto) busca contribuir para que professores reflitam na importância de inovar sua prática pedagógica, buscando sempre traçar caminhos dentro do que é possível com os recursos disponível dentro do ambiente escolar e mostrar que é importante abandonar os contrastes da educação do passado e do presente e investir mais nos recursos tecnológicos para essas nova gerações de alunos que já estão conectados com essas ferramentas tecnológicas desde que nasceram.

É nesta realidade que quero enfatizar através dos produtos criados que independem se a escola no qual o professor está atuando tem pouco ou muito recursos tecnológicos o importante é apropriar dos recursos disponível para beneficiar o aprendizado dos alunos.

Assim, apoiada nos estudos realizados durante o curso resolvi criar o Hipertexto e o Podcast para encorajar os professores que ainda tem receio de utilizar tais ferramentas que é possível incluir tais recursos no seu planejamento pedagógico, apesar das escassezes desses recursos tecnológicos em algumas escolas.

Palavras-chaves.ABNT. Tecnologias para possibilitar o aprendizado dos alunos.

Introdução

Meu nome é Áurea Maria Pires Campos da Mota, sou formada no curso de pedagogia, trabalho há mais de 9 anos como professora na rede Municipal e Estadual no município de Juiz de Fora. Atualmente estou trabalhando em duas escolas uma Municipal e a outra do Estado. Após os estudos realizados no decorrer do curso de Especialização Mídias na Educação comecei a pensar em ferramentas capazes de promover efetivamente o processo de ensino e aprendizagem despertando assim o interesse dos alunos.

Dessa maneira, apoiada nos estudos e baseada em alguns autores e na perspectiva que se abre no campo educacional com a presença das novas tecnologias digitais da informação e comunicação decidi produzir o Hipertexto e o Poldcastes para mostrar que a tecnologia é um dos principais fatores desencadeadores de vários processos adaptativos, a partir dos quais outras mudanças tecnológicas vêm se fazendo necessárias principalmente para educação. Não é preciso de muito esforço para percebermos a rapidez com que as mudanças tecnológicas vêm ocorrendo na nossa sociedade.

Entretanto, a perspectiva que se abre no campo educacional, indo do livro e do quadro de giz à sala de aula informatizada ou on-line, leva o professor a uma perplexidade, despertando insegurança frente aos desafios que representa a incorporação das TDICs ao cotidiano escolar. Segundo Babin (BABIN, 1989) talvez sejamos ainda os mesmos educadores, mas certamente, nossos alunos já não são os mesmos, estão em outra.

Produtos escolhidos

Hipertexto e Podcast com entrevista com dois professores especialistas do assunto do tema que escolhi.

Objetivos

Diante das necessidades de motivar os alunos a participarem das atividades escolares foram criados esses dois produtos o Hipertexto e o Podcast que abordam tais assuntos e que motivam professores a explorarem e trabalharem de forma significativa com a utilização das mídias tecnológica como ferramentas que servirão de recursos nos planejamentos pedagógicos na sala de aula para enriquecer, promover, estimular e melhorar o aprendizado dos alunos e tornar as aulas mais dinâmicas.

É sabido que a chegada da Base Nacional Comum Curricular deixa ainda mais evidente a necessidade de trazer a tecnologia para dentro da realidade das escolas. Segundo a BNCC, os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica a competência para:

Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. (MARCUSCHI, 2001, p.79)

Portanto, diante das reflexões que permeiam o assunto caracterizado, evidencia-se a urgência em se efetivar a implementação das novas tecnologias no bojo da escola pública incorporando-as aos recursos metodológicos que propiciam a aprendizagem.

Esperam-se que esses dois produtos criados, tanto o Hipertexto quanto o Podcast trazem a perspectiva de compartilhamento de conhecimento e mobilização dos professores sobre a importância da utilização de tais ferramentas no contexto escolar dentro da sala de aula para enriquecer tanto a aula e o aprendizado dos alunos.

2 DESENVOLVIMENTO

Focando nos estudos e na compreensão da utilização dos recursos tecnológicos de forma geral e contextualizada com ensino tradicional na sala de aula e no contexto escolar sobre tudo aquele aluno desinteressado e desmotivado e com dificuldades de aprendizados que pensamos em criar dois produtos que abordassem tais assuntos. Comecei a observar os alunos e a didática dos professores em duas escolas públicas, sendo uma da rede municipal com poucos recursos tecnológicos e outra estadual contendo mais poderio tecnológico para auxiliar seus professores.

Na escola do município onde a indisciplina era maior e com muita incidência de aluno com baixo rendimento escolar e apresentando falta de interesse principalmente em uma determinada turma x. Em decorrência de tal situação com essa turma e para despertar o interesse dos alunos e pensando em ajudá-los incentivei os professores a utilizar as mídias como possibilidade para auxiliar tais alunos no aprendizado. Foi então, que percebi certa resistência de alguns professores.

Na ocasião veio na escola alunos do curso de medicina de uma faculdade x da cidade para falar da importância da doação de sangue e dos componentes do sangue e na oportunidade ficamos com a turma no auditório já que a professora regente da turma precisou de faltar. Percebi a concentração e o interesse de todos alunos pela aula que estava sendo ministrada com os recursos tecnológicos tais como vídeos Data Show e Slides.

Partindo dessa informação concreta que vivenciei resolvi criar o Hipertexto relatando fatos que contribuíssem para ajudar os professores a se encorajarem a usar as mídias tecnológicas no seu planejamento de aula e o Podcasts onde dois professores falam da importância de usarem tais ferramentas no planejamento e no contexto escolar, já que essas ferramentas fazem partes do dia a dia desses alunos.

E o ponto mais relevante que me levou a fazer esses dois produtos e a compreensão de que hoje vivemos num mundo globalizado, e que não é

possível atingir conhecimentos sem a presença das mídias, pois sabemos que as mídias tecnológicas fazem parte do conhecimento e é sabido que a geração de hoje é conectada com o mundo digital. Portanto os objetivos de tais produtos foi mostrar os benefícios que essas ferramentas trazem para a aprendizagem dos alunos.

Segundo Dizard (2000), a inovação mais importante das novas mídias é a distribuição de produtos de voz, vídeo e impressos num canal eletrônico comum, muitas vezes em formatos interativos bidirecionais que dão ao consumidor maior controle sobre os serviços que recebem, sobre quais e quando obtê-los e sob que forma. E nesse pensamento também sabemos que a maioria das novas tecnologias é que estão determinando o ritmo para as mudanças na mídia global.

Salientando a importância das mídias como ferramentas de ensino e aprendizagem que convidei o Emerson que é professor do Pronatec, que oferece curso técnico de mídias para professores da rede públicas e o professor Janderson lotado em uma escola da rede municipal da cidade no laboratório de informática.

Os dois professores disseram em conversas que temos que incluir os recursos tecnológicos nas aulas e que isto é inevitável. Assim, conversei com o professor Kaio Mota do curso técnico de informática de uma Escola Estadual da cidade, ele afirmou na conversa e por experiência com seus alunos que realmente e de fato a aplicação das ferramentas tecnológicas contribuíam para que o professor alcance os objetivos pretendidos e trazem mudanças inovadoras e positivas para educação.

Segundo Dizard (2000) a internet não pode ser considerada nem comunicação interpessoal, nem mídia de massa, com todo o alvoroço provocado em seu início deixou os homens da publicidade numa certa inércia. Algo natural em tempos de mudança. Então, as coisas mudaram, estão mudando e isso implica problemas para que não atentar para essas mudanças.

Sendo assim, pedi os professores que relatasse e pontuasse sobre a importância das mídias na educação. E diante das observações nas escolas que passei principalmente a última que estava designada entendi que as

ferramentas tecnológicas podem ser utilizadas como pontes para ajudar os alunos a estarem mais envolvidos no ensino e na aprendizagem, ou seja, tais ferramentas podem ser suportes que cooperam de forma significativa para o ensino dos alunos.

Para evidenciar mais a entrevista com os professores optei pelo áudio e montei o Podcast, pois entendo que o rádio até hoje tem uma aceitação considerável.

O contexto histórico em que as novas tecnologias desenvolveram-se é marcado pelo colonialismo europeu na África e na Ásia. Já os Estados Unidos enfrentam de 1861 a 1865 a Guerra de Secessão. Durante o conflito da União sobre os confederados, transporte e comunicação serão essenciais à integração e à manutenção da unidade nacional. No final dos séculos XIX, a maior potência mundial seguia sendo a Grã-Bretanha, mas os EUA já despontavam no cenário internacional. Ao mesmo tempo, amparado pela Revolução Industrial praticamente consolidada na Europa e na América do Norte, o capitalismo expandia-se. Radiotelegrafia e a radiofonia eram, portanto, tecnologias importantes política e economicamente. (FERRARETO, 2001).

Sabemos que o podcast virou até uma alternativa para emissoras convencionais de AM e FM, que perceberam que podiam gravar seus programas e disponibilizá-los em seus respectivos sites. Nisso, os ouvintes poderiam escutar o programa inteiro e por partes também, sendo uma ferramenta bastante útil para reforçar a mensagem passada pela programação atual. Uma das emissoras mais conceituadas a desenvolverem o trabalho em podcast foi a BBC de Londres. Ela viu o potencial da nova mídia e está aproveitando ao máximo o que ela oferece. Hoje a BBC¹ possui em seu site, programas especiais em podcast e está cada vez mais investindo nessa nova tecnologia.

Portanto, acredito que as possibilidades oferecidas hoje por um rádio e da mesma forma pelo Podcast são imersas e de fácil acesso. Uma vez que um

¹A BBC Radio London é a estação de rádio local da BBC em Londres e faz parte da rede mais ampla da BBC em Londres. A estação transmite em toda a Grande Londres e além, na frequência de 94,9 FM, DAB, Virgin Media Channel 937, Canal Sky 0152, Canal Freeview 721 e on-line.

áudio além de todos ter acesso a informação é passada com mais facilidade e de fácil compreensão. Cogitando essa ideia que optei que um, dos produtos fosse o Podcast, até porque os entrevistados me deixaram bem à vontade para mim escolher de que forma iriam me responder por escrito ou por áudio. Assim, como tem sido muito bom para mim usar as mídias acredito que será para meus colegas. Mas, quero confessar que isto foi possível para mim depois que comecei a fazer o curso de Especialização de Mídias na Educação. A partir dessas ideias abordadas quem sabe alguns educadores anime a fazer o curso também ou pelo menos procure usar tais ferramentas para animar e incentivar os alunos a ter mais entusiasmo pelas aulas.

Baseada nessa ideia também e para abrir mais o leque optei pelo hipertexto e para escrever baseie nos estudos realizados no decorrer do curso e nas observações na escola no qual passei.

2.1 PRÉ-PRODUÇÃO

A implementação dos produtos midiáticos teve início com a reflexão que tivemos no decorrer do curso e nas observações que fiz nas escolas que já atuei e que estive designada no ano passado. Percebi que ainda as mídias tecnológicas estão sendo pouco usadas em algumas escolas e em outras nem a menos estão sendo inseridas dentro do contexto escolar. Percebi também que em algumas delas falta muito incentivo por parte da gestão escolar, pois ainda estão focadas historicamente no contraste da educação do passado.

Portanto, foi fomentando essa ideia de inovação na educação que optei por criar o Podcast com os dois professores relatando a importância do uso das mídias na educação e o Hipertexto que também descrevo a importância de usar tais recursos para ajudar os alunos no ensino e aprendizagem.

Então, procurei elaborar as perguntas passo a passo: elaborarei para o roteiro de perguntas umas três perguntas para cada entrevistado, ressaltarei que eles poderiam serem breves nas respostas. Logo depois de gravar as entrevistas pelo WhatsApp transferir arquivos de áudio do

gravador do celular para o computador e logo que montei no Podcast coloquei o produto pronto no Site.

O segundo produto me dispus das orientações em vídeo da Prof.^a Dr.^a Janaina Nunes e escolhi o hipertexto, pois segundo estudo que ela nos ministrou com muitas ênfases o hipertexto permitir fazer uma busca ou apresentação suficientemente veloz das informações linear, interconectando vários computadores em uma rede de informações. Ao acessarmos um ponto determinado de um hipertexto, outros que estão interligados também são acessados, no grau de interatividade que necessitamos: https://www.youtube.com/watch?v=noQ_ilumdsc&feature=youtu.be

A Prof.^a Dr.^a Janaina Nunes ressalta que na prática, um hipertexto é uma página da internet com links, imagens, vídeos e áudios interligados com o objetivo de construir sentido. Para refletir sobre as características de um bom hipertexto, é preciso perceber que o ambiente do ciberespaço é bastante dispersivo e exige uma postura diferente do leitor. Ou seja, é preciso ter cuidado para manter o foco. LÉVY, Pierre. As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática. 3a ed, Rio de Janeiro: Editora 34, 1996, p.25.

A partir dessas ideias procurei montar o hipertexto com a proposta de mostrar que se as ferramentas tecnológicas se forem bem planejadas poderão servir de pontes para auxiliar os professores a planejarem uma aula mais interessante para seus alunos.

2.2 Pré-produção e análise

Ao realizar as entrevistas com professores e estudar e pesquisar para criar o hipertexto pude perceber que apesar da importância das ferramentas tecnológicas na educação os recursos ainda em algumas escolas são escassos e ainda falta muitas informações, investimentos, aceitação e incentivos por partes de alguns professores e gestores para o uso de tais ferramentas dentro do contexto escolar de forma abrangente.

Essa etapa foi importante para entender que a ferramenta tecnológica principalmente a informática vem adquirindo cada vez mais relevância no cenário educacional. Sua utilização como instrumento de aprendizagem tem sido cada vez mais necessária.

Nesse sentido, sabemos que precisamos inovar nossa prática pedagógica. Pois as novas gerações já aprenderam a lidar com novas tecnologias, cresceram usando múltiplos recursos tecnológicos desde cedo. Esses recursos proporcionam às crianças de hoje ter controle sobre o fluxo de informações. Os alunos, desde as séries iniciais, vêm com uma bagagem muito grande em relação ao conhecimento sobre o uso das tecnologias. Portanto o uso dessas ferramentas se faz necessário em sala de aula.

Entretanto no decorrer dessa caminhada tive a oportunidade de trabalhar um pouco no laboratório de informática com jogos e pude perceber o quanto o computador quando é bem conectado com as aulas propostas podem contribuir com aprendizagem dos alunos. Segue uma foto no laboratório de informática.



Na foto os alunos estavam conectados com o jogo disparo da tabuada.

2.3 Resultado do Produto

A realização dos produtos midiático foi dividido em várias partes, sendo a Pré-produção na observação de todas atividades participativas nas escolas que atue anteriores e as que no ano passado (2018) estava atuando. Enfim,

começou a surgir ideias depois que fiz o curso e logo para concluir nos deram a oportunidade de criar os dois produtos. Então, resolvi criar alguma coisa que fizessem os educadores, professores e gestores a refletiram que a educação precisa de mudanças significativas.

Sendo assim, me preocupei especificamente de relatar alguns pontos importante para reflexão tais como: as aulas de alguns professores que precisam de inovação para cultivar a atenção dos alunos, mudanças voltadas para o uso das ferramentas tecnológicas, mais pertinência no planejamento das aulas de alguns professores para amenizar os diversos conflitos dentro das salas de aula e principalmente conscientizar que a educação precisa estar conectada com o mundo atual.

Nesse panorama de observações e influência do curso, até dos relatos dos alunos no decorrer dessa caminhada pelas escolas e das descobertas de como as ferramentas tecnológicas são úteis na educação é que tivemos como resultado os dois produtos com a intenção de incentivar os profissionais da educação a usar com mais frequências as mídias tecnológicas. Sendo assim, o resultado final foi o Podcast e o Hipertexto e a postagem no Site.

2.4 Produto e pós-produção

O Podcast e o Hipertexto abordam as mídias na educação de modo linear e contextualizadas com relatos sobre experiências de profissionais no assunto. Para tanto, precisei pesquisar e refletir sobre a utilização das ferramentas tecnológicas em sala de aula de forma mais abrangente.

Desde os estudos realizados no decorrer do curso e as pesquisas na internet em busca de boas práticas pedagógicas através das mídias para efetivamente cativar o interesse dos alunos pelas aulas planejadas pelos professores que optei em criar o dois produtos o Podcast e o Hipertexto relatando tais assuntos e o áudio dos professores falando que atualmente com o aumento da utilização da tecnologia em todas as esferas sociais, por

diferentes pessoas e em diversos contextos, a discussão sobre a relação entre crianças e tecnologias vem aumentando, visto que elas já “nascem” com o smartfone ou tablet nas mãos”. Essa é uma regra geral em nossa sociedade e pensando dessa forma que é preciso utilizar tais ferramentas no planejamento das aulas e é preciso também inovar a educação e investir e capacitar os professores.

3 Considerações finais

Observei durante o meu trabalho para realizar os produtos através de conversas com alguns professores, que ainda temos muitos desafios para incluir as ferramentas tecnológicas. Muitos colegas que trabalham em sala de aula há muitos anos não aceitam, ou não querem ver e entender essa realidade e essa nova visão para dentro das escolas. Inclusive em escolas que trabalhei o celular é proibido até pelos professores.

Diante disso, apresentei nos produtos realizados o hipertexto e nos áudios dos professores que argumentaram que as ferramentas tecnológicas vêm para contribuir para melhorar a aprendizagem dos alunos e que as ferramentas tecnológicas redimensionam a vida dessa nova geração e que apesar dos percalços de recursos que enfrentamos nas escolas as mídias precisam serem usadas como estratégia pedagógica no ensino e aprendizagem dos alunos e são uma maneira das aulas serem mais criativas, com mais entretenimento e uma estratégia de cultivar mais a curiosidade e atenção dos alunos.

Referências

DIZARD, Wilson. A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2000

SANTOS, Alckmar Luiz dos. Textualidade Literária e Hipertexto Informatizado.
<http://www.cce.ufsc.br:80/~alckmar/texto1.html>, consultado em 25/03/2004.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidades Terminais: As Transformações na Política da Pedagogia e na Pedagogia da Política. Petrópolis: Vozes, 1996.

SNYDER, Ilana. Hypertext: The Electronic Labyrinth. Victoria: Melbourne University Press, 1996.

TOLKIEN, J.R.R. The Lord of the Rings (Leatherette Collector's Edition). Houghton Mifflin Co., 1974. 2ª edição.

BARTHES, Roland et al. Linguística e Literatura. Lisboa: Edições 70, 1968. Tradução de Isabel Gonçalves e Margarida Barahone.

BARTHES, Roland. O Prazer do Texto. São Paulo: Editora Perspectiva, 1987. Tradução de J. Guinsburg.

CAVALLETI, Mauro. Marcas 2.0 – Crescendo na Era Digital. Meio & Mensagem, cidade, p.8, 25 ago. 2008.

BAIO,C.; OLIVEIRA, M. P. Interatividade e convergência das mídias. Disponível em:http://www.iar.unicamp.br/disciplinas/am625_2003/Cesar_e_Marcelo_artigo.html Acesso em 19 jun 2012.

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de radiojornalismo: produção, ética e Internet. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 185 p.

. O link < <http://www.youtube.com/watch?v=ZLwgyui0Rxx> > estará disponível na plataforma do Moodle.

Fonte: Compilação de informações baseada em **ARAÚJO, Lindomar da Silva. INFOESCOLA - Hipertexto.** Disponível em <<http://www.infoescola.com/informatica/hipertexto/>> Acessado em dezembro de 2013.

https://www.youtube.com/watch?v=noQ_ilumdsc&feature=youtube